

GANGORRA LOUCA
(Vuldembergue Farias)

Olha que gangorra louca
Nunca tem lados iguais
Quem na vida luta pouco
Pouco ou nada tem a mais

A minha vida
Tal qual aquela cordilheira
Cheia de altos e baixos
Como o rio e a cachoeira

Ela é como a tábua de maré
Que vai e volta que sobe e desce
Como quem quer e não quer

Ah! essa vida
Que no mundo nos fascina
Se compara a um avião
Ora em baixo, ora por cima

Um ioiô, sem uma definição
Lá e cá, sem ficar
Sempre na mesma posição

A nossa vida
Como as fases da lua
Que está no oriente
Ou cadente no ocidente

Brilhante, linda, pura, nua e crua
Sensual, quando está
No meio da rua